

O DANÇARINO DA LINHA

Djalma é um mestre do desenho. Seu conhecimento da linha é tão profundo que está para além de qualquer estudo de anatomia sobre o movimento dos corpos. Produz uma transposição direta e precisa que vai da formulação mental do movimento à linha que traça no papel ou no corte que produz nos belíssimos recortes negros. Sua intimidade com o traço revela um profundo sentido de observação e síntese. Com um único gesto gráfico e contínuo é capaz de surpreender a totalidade do movimento. E é esta capacidade de usar o desenho como um universal-instantâneo que chama a atenção no seu trabalho e que gera uma poética plástica absolutamente pessoal.

A expressão plástica de Djalma é simples, fluída e direta. Não existe complexidade maior em arte do que alcançar esses domínios, que, erroneamente, são confundidos por alguns como facilidade. Ao contrário, não existe nada mais difícil em arte — e todo grande artista almeja atingir esse ponto — que é acercar-se da simplicidade. E é essa simplicidade que faz de Djalma um poeta: o dançarino da linha.

Marcio Doctors